



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Concede a Medalha Mérito Florense ao Senhor Alfeu Scortegagna.

Art. 1º Fica concedida a Medalha Mérito Florense ao Senhor Alfeu Scortegagna, pelos relevantes serviços de preservação da história e da cultura local, desenvolvidos em Flores da Cunha.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Flores da Cunha, 21 de julho de 2022.

Vereadora Silvana De Carli
Progressistas



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder a Medalha Mérito Florense ao Senhor Alfeu Scortegagna, agricultor e contador de histórias, pelos relevantes trabalhos de preservação da história e da cultura local, desenvolvidos em Flores da Cunha.

Conforme é possível constatar na leitura do histórico anexo a esta proposição, Scortegagna, além de ter participação assídua nas comunidades da Linha 40 e do Travessão Alfredo Chaves, também é uma pessoa singular e de grande importância para a preservação da história e da cultura de Flores da Cunha. Entre uma conversa e outra mantém vivas suas memórias e história da comunidade, propaga conhecimentos e participa da construção da identidade local.

Conceder a Medalha Mérito Florense ao Senhor Alfeu Scortegagna, além de ser uma forma de reconhecer a importância dessa pessoa singular para o nosso município, também é uma maneira de valorizar a nossa cultura.

Por fim, aproveito para sugerir que, no caso da aprovação deste Projeto, a Sessão Solene seja realizada no dia 1º de setembro de 2022.

Câmara Municipal de Flores da Cunha, 21 de julho de 2022.

Vereadora Silvana De Carli
Progressistas



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

ALFEU SCORTEGAGNA

Alfeu Scortegagna, nascido em 28 de julho de 1937 é o segundo filho do casal Henrique Scortegagna e Vicenza Bordin Scortegagna. Casou-se com Léa Mascarello Scortegagna no dia 18 de abril de 1964 e juntos tiveram o filho André Scortegagna, que se casou com Elaiza Zim Scortegagna e juntos, tiveram as filhas Valentina e Antonella.

Alfeu Scortegagna, é um senhor de 85 anos de idade que carrega as comunidades da Linha 40 e do Travessão Alfredo Chaves consigo. Em sua trajetória sempre se manteve na profissão de agricultor, mas a sua atuação como cidadão fora muito além disso. Detentor de muitos conhecimentos e dispersor de história e cultura local, Scortegagna teve um papel importante para a construção da identidade cultural da comunidade de Alfredo Chaves e Linha 40. Durante a sua vida, muita história passou diante de seus olhos, e também muita história lhe foi contada sobre o passado de Alfredo Chaves e Linha 40 e, por isso, hoje em dia cumpre a função de repassar às gerações mais novas tudo o que viu e aprendeu.

Conta que até 1905 Alfredo Chaves era palco de um agitado e importante centro comercial. Na época, a localidade era conhecida como “Nova Veneza” e tinha até pousadas para receber os tropeiros que faziam a parada obrigatória. Essa movimentação se devia ao fato de a comunidade estar próxima à “Estrada para Vacaria”, a principal ligação entre os Campos de Cima da Serra e o Vale do Caí, de onde a produção serrana saía para os grandes centros de consumo. De lá para cá, muita coisa aconteceu e a missão do Sr. Alfeu tem sido a de ser um livro de história vivo. Conta relatos de como eram os primeiros banheiros da localidade, de como a igreja foi construída e de como era o relacionamento entre o vizinho na época.

Tudo isso tem uma grande importância no sentido de preservação da história e da cultura de Flores da Cunha porque mantém latentes as memórias dos acontecimentos que moldaram o município e definiram diversos aspectos da cultura local.

Além disso, sempre esteve muito atuante na comunidade: participou diversas vezes das comissões e das diretorias das comunidades. Na Comunidade São Judas Tadeu da Linha 40, construiu a nova igreja e também iniciou a construção do primeiro salão comunitário do local. Em 1983, fez parte da Comissão do Centenário da Colonização Italiana do Travessão Alfredo Chaves. Em 2008 participou da Comissão dos Festejos aos 125 Anos da Colonização Italiana na comunidade entre outros feitos e atribuições, como foi enquanto esteve à frente da Comissão do Plebiscito para que o Travessão Alfredo Chaves e Linha 40, não fossem incorporados ao município de Nova Pádua e permanecesse no município mãe, Flores da Cunha.